

APRESENTAÇÃO

NOVOS PERCURSOS À INVESTIGAÇÃO JURÍDICA: A RENOVADORA CONTRIBUIÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM DIREITO

A Revista de Direito da Empresa e dos Negócios, vinculada ao Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios da UNISINOS, publica novo número, evidenciando a riqueza da pesquisa jurídica vinculada a questões empíricas e a problemas complexos que se relacionam com as empresas e os seus negócios.

Os artigos que compõem este número refletem a pesquisa de professores, egressos e alunos deste Mestrado da UNISINOS, a única oferta desta modalidade no Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, as pesquisas subjacentes a cada artigo evidenciam a possibilidade metodológica aplicada, com vistas ao enriquecimento e inovação das soluções que o jurídico deverá estar preparado a estruturar, considerando, muitas vezes, situações concretas que se encontram à margem do Direito legislado.

O primeiro artigo, intitulado “Observando as diferenças entre o mestrado profissional e o mestrado acadêmico”, de autoria dos professores Ivan Lapuente Garrido e Wilson Engelmann, destaca algumas das principais diferenças existentes na pesquisa que sustenta um trabalho profissional e um trabalho acadêmico, sublinhando também algumas semelhanças substanciais.

O artigo seguinte é assinado por José Luiz Bordignon e discute a teoria do propósito negocial e o planejamento tributário, a partir do Sistema Jurídico Brasileiro, especialmente quanto à aplicação do propósito negocial como elemento de validade nos planejamentos tributários nacionais, destacando as divergências jurisprudenciais e doutrinárias. O título do artigo é: “O Sistema Jurídico Brasileiro e o Propósito Negocial como Elemento de Validade do Planejamento Tributário”.

Na sequência, o leitor encontrará o artigo elaborado por Lucas Pacheco Vieira, Pablo Augusto Lima Mourão e Alexandre Carter Manica, que está assim intitulado: “Acordos de Confidencialidade (NDA) em *Startups*”, trazendo a análise jurídica dos acordos de confidencialidade firmados no âmbito das *startups*, sob a perspectiva normativa e pragmática. Segundo os autores, o estudo abrange, de um lado, o quadro das regras positivas vigentes com relevância para a matéria e a jurisprudência dos tribunais brasileiros a respeito das principais questões envolvendo contratos de confidencialidade. De outro lado, o artigo estuda as repercussões práticas, as

consequências, para o mercado e os agentes envolvidos nestas relações, tais como empreendedores, investidores, funcionários e parceiros comerciais.

Marcos Pedroso Neto assina o artigo intitulado: “Arbitragem de consumo sobre direitos individuais homogêneos”, trazendo, a partir da lente da Análise Econômica do Direito, os direitos individuais homogêneos como objeto da solução alternativa de controvérsias e a necessidade de amparo dos consumidores através de sua representação pelas associações civis, buscando-se a correção da assimetria da hipossuficiência do consumidor frente aos fornecedores de bens e serviços, que notoriamente estão melhor organizados e de posse de mais recursos.

A Professora Raquel Von Hohendorff apresenta aos leitores o artigo que tem como título: “Nanotecnologias e o *Safe by Design*: buscando alternativas para a gestão dos riscos”, onde discute, a partir dos elementos estruturantes da Quarta Revolução Industrial, segundo Klaus Schwab, as questões relacionadas às nanotecnologias, ou seja, as produções humanas geradas a partir da escala nanométrica, equivalente à bilionésima parte de um metro. Segundo a autora, existe a responsabilidade de que os diferentes setores da sociedade trabalhem em conjunto para compreender melhor estas tendências emergentes, de forma a lidar de um modo sustentável com os riscos destas inovações. A utilização de nanopartículas e nanomateriais está avançando rapidamente sem que se tenha uma certeza científica sobre a sua segurança e sem que a área jurídica tenha construído marco regulatório específico.

De autoria de Giulliano Tozzi Coelho, o artigo que tem como título: “Mecanismos contratuais para a redução de risco em operações de investimento-anjo em *startups*”, estuda um dos novos meios de financiamento empresarial, que deverá ser conhecido pelo advogado empresarial, pois não é razoável adotar uma posição de completa indiferença frente aos riscos que as *Startups* apresentam, embora os retornos sejam potencialmente altos. O autor estuda os mecanismos de fiscalização sobre a utilização dos valores investidos, bem como de mecanismos de saída que deixem o investidor mais confortáveis na realização destas operações, aspecto que é fundamental para que novos investimentos aconteçam.

As “Relações contratuais assimétricas e a proteção do contratante economicamente mais fraco: análise a partir do Direito Empresarial brasileiro” é o título do artigo assinado pelo Professor Fabiano Koff Coulon, onde se pode ler sobre a crescente complexidade e a necessária agilidade das relações empresariais e as suas formas de contratualização. A possibilidade de assimetria de informações entre as partes, aliada à

capacidade econômico-negocial delas, acaba gerando relações jurídicas que prejudicam a igualdade contratual. O artigo enfrenta as relações desiguais e de dependência de uma parte em relação a outra, que fazem nascer o chamado *hold-up problem*, que o autor analisa à luz do Direito Empresarial brasileiro. Além disso, se estuda o “princípio da proteção ao contratante economicamente mais fraco [ou empresarialmente dependente] nas relações contratuais assimétricas” tal como este consta das previsões específicas nos Projetos de Código Comercial em tramitação no Congresso Nacional brasileiro.

Este é o conjunto de temas que são trazidos nesta edição da revista, mostrando a riqueza que a área de Direito das Empresas e dos Negócios traz na sua essência, destacando a importância destes novos conhecimentos para os advogados corporativos.

Se deseja uma excelente leitura!

Prof. Dr. Wilson Engelmann,
Editor da Revista de Direito da Empresa e dos Negócios,
Unisinos, RS.